

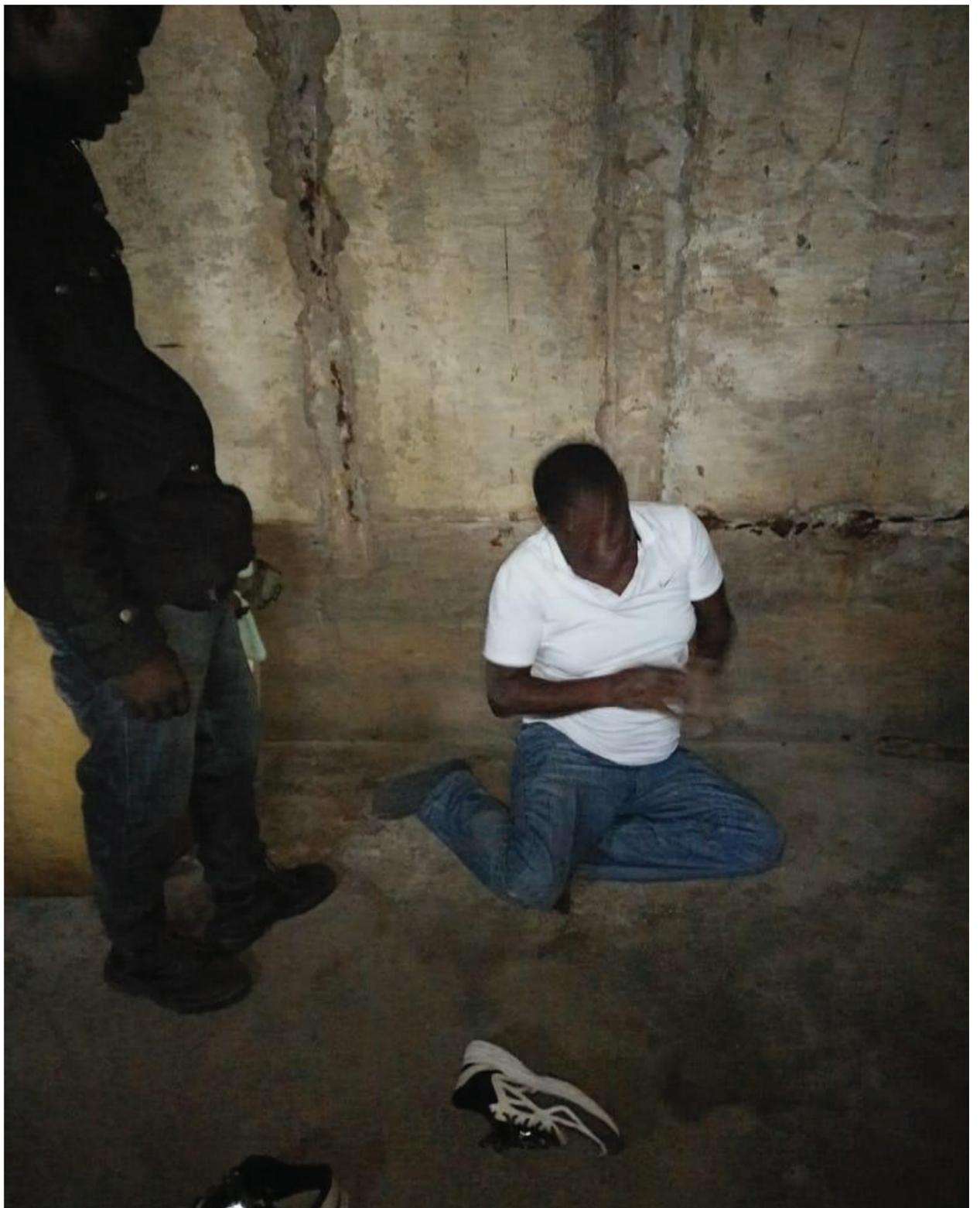
NUM ACTO ANTI-DEMOCRÁTICO E VIOLADOR DE DIREITOS HUMANOS

## Vídeo amador mostra antigo vice-presidente da Assembleia Municipal da Ilha de Moçambique a ser violentado supostamente por não concordar com a liderança de Ossufo Momade

- Um vídeo amador posto a circular nas redes sociais da internet desde a manhã de sexta-feira, 15 de Março, mostrando pelo menos dois membros da Renamo, um dos quais tratado por general, numa sessão de violência colectiva a Issufo Mussa Matano, um antigo vice-presidente da Assembleia Municipal da Ilha de Moçambique pela Renamo, está a chocar os amantes da democracia e dos direitos humanos e todas as pessoas de bem.

No vídeo, com aproximadamente quatro minutos, um homem, que aparenta ter mais de 50 anos de idade, aparece sentado no chão e descalço, com sinais de agressão. No fundo ouvem-se, pelo menos, três vozes, incluindo de quem está a filmar, a ameaçarem o homem por razões políticas, nomeadamente por alegadamente estar a organizar reuniões com jovens na sua residência e por desrespeitar a chefe dele (presume-se que se trata de Abiba Aba, delegada política da Renamo em Nampula).

Durante os cerca de quatro minutos, o homem é ameaçado com recurso a um pau, num exercício que parece de busca de alguma confissão, que remete a “modus operandi”



de grupos mafiosos que recorrem à tortura para obtenção de informação.

O acto bárbaro tem lugar numa altura em que a direcção do maior partido da oposição é acusada de perseguição a todos os membros da Renamo que não concordam com a liderança do actual presidente, Ossufo Momade, tido como um dirigente fraco.

As cenas do vídeo, para além de violarem bens jurídicos, como a vida e integridade física, direitos humanos e fundamentais, revelam uma postura anti-democrática por parte da actual liderança que parece ter a tendência de recorrer à violência, sevícias, ameaças e abuso de poder para afastar opositores internos.

“...você sabe muito bem do que a gente está a falar. Na sua casa fazem-se reuniões e nós temos conhecimento. Você pode tentar criar mecanismos de se defender”, diz um dos homens no vídeo.

“Na minha casa não se faz reunião. Ontem à tarde é que passaram quatro pessoas porque estava a chover e mais nada. Walai (juro), eu fico sempre na zona continental nas obras”, retorquiu a vítima que veste calças jeans azuis e uma camisete branca.

“...você percebe muito bem que nós estamos a sofrer por sua causa?”, questiona um dos agressores, apontando a vítima com um pau que, desesperada, volta a dizer que não faz reuniões na sua residência.

Só que a resposta não convenceu o homem que exhibe o pau. “O senhor faz. Aquelas pessoas com as quais o senhor colabora são pessoas que pelo menos percebem o ponto de situação que o senhor sempre tem aprontado”, diz. E a seguir dá ordens para a vítima se deitar.

“Pode-se deitar mais um pouco, queremos lhe saborear mais”, ordena.

“Estou a pedir desculpas. Walai bilai”, suplica a vítima.

“Senhor, não me obrigue a lhe bater onde eu não gostaria. Eu vou-lhe bater na cabeça”, diz um dos agressores. E o outro pergunta: “Você vai aceitar ser batido na cabeça?”

“Deite-se aí, deite-se. Eu quero ter uma lembrança minha”, ordena aquele que parece ser o chefe do grupo perante os pedidos de desculpas da vítima ignorados.

“Se não está a acontecer [porrada] é porque sabemos que o senhor é de idade. Por que é que não respeita a sua chefe que quando fala uma coisa o senhor contraria?”, pergunta um dos agressores tratado por general.

“A minha casa na praia do Chocas Mar vou dar ao partido”, declara o homem visivelmente apavorado devido ao ambiente de violência a que era submetido.

O vídeo não mostra cenas de violência física, mas no desenrolar do mesmo, principalmente



na parte onde o homem tratado por general diz “Pode-se deitar mais um pouco, queremos lhe saborear mais”, fica claro que antes da filmagem o homem foi submetido a violência física.

Segundo apurámos, o assunto já é de conhecimento das autoridades, mas Issufo Missa Matano está em parte incerta por temer o pior.

# Momento sombrio na Renamo de Ossufo Momade

A cena do vídeo tem lugar numa altura em que a Renamo vive uma das piores fases da sua existência que começou com a contestação a Ossufo Momade por parte da ala militar<sup>1</sup>, que alega que o actual presidente tinha abandonado a linha de negociação do falecido líder da “Perdiz”, Afonso Dhlakama, no que tange ao processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração. A crise agravou-se a seguir às eleições autárquicas de 2023, em que a Renamo perdeu cinco dos nove municípios que governava, não obstante ter havido uma fraude monumental.

A forma como Ossufo Momade geriu a crise pós-eleitoral é que agudizou a crise interna. Lembre-se que depois de convocar manifestações para todo o país contra a fraude<sup>2</sup>, o presidente da Renamo foi visto por duas vezes nas ruas e depois sumiu, tendo de seguida abandonado a contestação sem qualquer declaração pública.

Numa entrevista recente ao semanário “Canal de Moçambique”<sup>3</sup>, o ex-edil de Nacala-Porto, Raul Novinte, disse que Ossufo Momade deu ordens às vozes mais contestatárias da fraude, nomeadamente Paulo Vahanle, Venâncio Mondlane e o próprio Novinte para pararem com as manifestações. No pico das manifestações, Raul Novinte e Paulo Vahanle foram alvos de processos judiciais que culminaram com

prisões domiciliárias<sup>4</sup> para os dois, na altura, edis de Nacala e Nampula, respectivamente.

A residência de Venâncio Mondlane foi cercada<sup>5</sup> pela Polícia. Ossufo Momade não se pronunciou sobre esses eventos. Quando o Conselho Constitucional ordenou a repetição das eleições em algumas mesas em Nacala Porto, Raul Novinte não aceitou aderir ao processo, desrespeitando uma ordem de Ossufo Momade que era acusado de ter recebido dinheiro da Frelimo para aceitar os resultados fraudulentos. A partir daí, Ossufo Momade sentiu-se ferido e ordenou a destituição do delegado político em Nacala-Porto e de outros pontos do país onde sentia que não tinha controlo, principalmente depois das críticas que se seguiram às declarações do porta-voz deste partido, José Manteigas, segundo as quais, Momade é a única figura, na Renamo, com perfil para ser candidato a Presidente da República. Na mesma entrevista ao “Canal de Moçambique”, Raul Novinte denunciou a tortura de jovens por ordens de Abida Aba (delegada política em Nampula), alegadamente por desobedecerem ordens da liderança da Renamo e por manifestarem apoio à intenção de Venâncio Mondlane<sup>6</sup> de se candidatar à presidência da “Perdiz”. Disse ainda na entrevista que entre Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024 foi forçado a uma

renúncia antecipada da gestão municipal por ordens de Abiba Aba. Neste momento, a Renamo está mergulhada num caos autêntico, com a liderança a ser mais uma vez contestada por não mostrar interesse em organizar o Congresso que deve eleger a nova liderança partidária. Visto o contexto, a violência praticada contra Issufo Missa Matano não parece um acto isolado, mas uma tendência da actual liderança que parece estar a fazer de tudo para se manter no poder à margem das regras democráticas.

Ossufo Momade é tido como um dirigente fraco que não reúne condições para dirigir a Renamo enquanto uma força que se diz ser alternativa ao poder. A aproximação de Momade ao Presidente da República, Filipe Nyusi, que é também presidente da Frelimo, está a levantar suspeitas de que para além de ter sido corrompido<sup>7</sup> para desistir da luta contra a fraude, criou condições para a Renamo ser controlada pela Frelimo.

As cenas do vídeo, para além de violarem bens jurídicos, como a vida e a integridade física, direitos humanos e fundamentais, porque inscritos na Constituição da República, revelam uma postura anti-democrática por parte da actual liderança que recorre à violência, sevícias, ameaças e abuso de poder para afastar opositores internos.

<sup>1</sup> <https://www.dw.com/pt-002/mariano-nhongo-é-eleito-líder-da-junta-militar-da-renamo/a-50082217>

<sup>2</sup> <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/renamo-inicia-manifestacoes-contra-fraude-eleitoral-em-mocambique/>

<sup>3</sup> Entrevista a Raul Novinte com o título “Com Ossufo a Renamo vai acabar”, publicada na edição de 28 de Fevereiro de 2024 do Canal de Moçambique

<sup>4</sup> <https://www.voaportugues.com/a/mocambique-tribunal-ordena-prisao-domiciliar-e-suspensao-das-funcoes-do-edil-de-nacala/7396873.html>

<sup>5</sup> <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/07/Frelimo-ordena-cerco-a-residencia-de-Venancio-Mondlane-para-pressiona-lo-a-desistir-da-luta-pela-justica-eleitoral-1.pdf>

<sup>6</sup> <https://www.voaportugues.com/a/venancio-mondlane-quer-a-presidencia-da-renamo/7437877.html>

<sup>7</sup> [https://macua.blogs.com/mocambique\\_para\\_todos/2023/12/cip-repeticao-de-eleicao-em-risco-e-probabilidade-de-ocorrer-extrema-violencia-em-nacala-porto.html](https://macua.blogs.com/mocambique_para_todos/2023/12/cip-repeticao-de-eleicao-em-risco-e-probabilidade-de-ocorrer-extrema-violencia-em-nacala-porto.html)



*Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.*

*Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.*

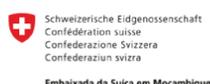
#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

